

# Metodologia Interativa e Ambientes Virtuais de Aprendizagem para Melhoria no Desempenho Acadêmico no Ensino Superior

Lucas Santi<sup>1</sup>, Goodyer Sousa de Araújo<sup>2</sup>, Murillo Mayk Monteiro Vieira Coelho<sup>3</sup>,  
Marcelo de Castro Cardoso<sup>4</sup>, Luciana Nishi<sup>5</sup>

<sup>1-5</sup>Bacharelado em Engenharia de Computação – Centro Universitário de Anápolis  
(UniEVANGÉLICA) – Anápolis - GO

{<sup>1</sup>lucassanti\_aluno3, <sup>3</sup>Murilo\_\_1313}@hotmail.com, {<sup>2</sup>goodyer.sa,  
<sup>4</sup>marcelodcc}@gmail.com, <sup>5</sup>luciana.nishi@unievangelica.edu.br

**Resumo.** *Um dos maiores problemas enfrentados pelo método de ensino presencial, é a falta de interesse e dificuldade e entender o conteúdo apresentado e em alguns casos a interação entre alunos e seus professores/tutores. Os ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) surgiram na tentativa de melhorar esse problema através de ferramentas de interação, como os fóruns e os chats e vídeos aulas. Dessa forma este artigo apresenta soluções e métodos para melhorar o aprendizado do aluno em aula.*

**Palavras-Chave:** *Metodologia Interativa; Ambientes Virtuais de Aprendizagem; Ensino Superior.*

## 1. Introdução

Senf [apud Fonseca, 1995] afirma que nas instituições de ensino, é comum os professores sugerirem um “acompanhamento especial” para os problemas dos estudantes sem, contudo, procederem a uma avaliação e intervenção adequada para os principais problemas da grande maioria dos alunos de nível superior como falta de atenção, dificuldade de aprendizagem e absorção dos conteúdos. Então com o crescente desenvolvimento tecnológico atual, a educação tal qual se conhece, não poderia ficar intacta diante das rápidas transformações. A informática como os recursos de multimídia são importantes para desenvolver as habilidades intelectuais. Segundo Teruya [2006, p. 82] “[...] as tecnologias da comunicação e informação têm um poder de sedução e encantamento, por isso não é mais possível ignorar tais recursos no processo educativo”.

Portanto o presente artigo tem como objetivo apresentar a influência de métodos interativos voltados para EAD/AVA (Ensino a distância, Ambiente virtual de aprendizagem) e suas aplicações no desenvolvimento acadêmico do aluno. Demonstrando como a educação em ambientes virtuais potencializa e o emprego de novas metodologias e ferramentas que podem ser empregadas para motivar o aluno a ser mais participativo. Naturalmente surgem algumas dúvidas em relação a ambientes virtuais de aprendizagem como: podem isolar o professor do aluno? Em nada difere da metodologia de ensino presencial? Tecnologias à distância tornam o educando passivo? A ausência presencial do professor pode influenciar no questionamento no aprendizado do aluno?

Esses recursos contribuem para torná-lo protagonista de sua própria aprendizagem, evitando que ele fique “passivamente esperando que o conhecimento seja entregue” [Litto, 2010, p. 58]. Além disso, também propiciam que o aluno possa construir o seu Conhecimento com maior profundidade, através de atividades colaborativas [Pallof&Pratt, 2002].

## 2. Trabalhos Relacionados

EAD é uma modalidade de ensino cujo objetivo é fornecer uma educação aberta e permanente através da superação das distâncias entre docentes e alunos via situações não convencionais [Costa, 2016], ou seja, em espaços e tempos que não compartilham utilizando-se de

novas tecnologias que integrem, interajam e promovam a interatividade entre alunos e professores. O diálogo e a reflexão são, portanto, de suma importância para que a EAD se consubstancie como modalidade de ensino-aprendizagem eficaz.

Aprofundando nas características da EAD, Edith Litwin (2001) ao verificar e examina o papel da midiática por meio das TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) entre professores e alunos de forma a possibilitar a construção do conhecimento. Os métodos de pesquisa demonstrados em “Metodologia do ensino a distância” [Costa, 2016] apresentam os problemas que podem ocorrer no ensino virtual.

Dentre os trabalhos relacionados, os métodos de pesquisa apresentados no Ensino-aprendizagem em EaD [Correia, 2001] demonstram uma diversidade de métodos interativos que podem ser aplicados nos Ambientes virtuais. Outros trabalhos como Moran (2013) reforçam a necessidade da capacitação do professor.

Foram tomados como base os trabalhos citados acima para demonstrar a necessidade dos AVA/EAD nas instituições de ensino, como forma de auxílio no desempenho acadêmico do ensino superior [Costa, 2016].

### **3. As Tecnologias na Educação**

A tecnologia na educação tem por objetivo aumentar o número de informações que o aluno possa absorver, melhorar a forma de ensino em sala incentivando os alunos para autodidatas.

As palavras técnica e tecnologia têm sua raiz no verbo grego *tictēin*, que significa criar, produzir. Para os gregos, a *téchne* era o conhecimento prático que visava a um fim concreto e, combinada com *logos* (palavra, fala), diferenciava um simples fazer de um fazer com raciocínio. Para Aristóteles, a *téchne* era superior à experiência: era um fazer que implicasse uma linha de raciocínio, que compreendia não apenas as matérias-primas, as ferramentas, como também a ideia originada na mente do produtor até o produto pronto – a *téchne* sustentava um juízo sobre o como e o porquê da produção [Correia, 2005].

O professor também precisa aprender a trabalhar com tecnologias sofisticadas e tecnologias simples; com Internet de banda larga e com conexão lenta; com videoconferência multiponto e teleconferência; com softwares de gerenciamento de cursos comerciais e com software\*s livres [Moran, 2003]. Nada poderia ser mais exemplar do que a EAD materializando o conceito da construção coletiva do conhecimento através do uso das novas tecnologias de informação e comunicação, em especial através da internet. O papel mediador do professor vai possibilitar, em determinados momentos, a permanência ou ausência dos sujeitos em constante interatividade: nos diálogos dos fóruns e chats, no desenvolvimento de atividades e na integração entre os sujeitos da aprendizagem [Costa, 2016]

### **4. Aplicação de Métodos Interativos em EaD**

Para a introdução dos métodos interativos é necessário entender como funciona as tecnologias Ead e suas vantagens, o ensino a distancia não é praticada há pouco tempo. Desde meados do séc. XIX (1840) o ensino por correspondência surgiu como solução para desenvolver as habilidades necessárias ao processo de industrialização que se iniciava. Instituições particulares nos Estados Unidos e na Europa ofereciam cursos por correspondência, destinados ao ensino de temas e problemas vinculados a ofícios ligados eminentemente ao mundo industrial, portanto de cunho bastante instrumental e pouco acadêmico. Só depois de algumas décadas de desenvolvimento é que o EaD conseguiu se estabelecer como modalidade de ensino [Costa, 2016].

Para Gutierrez e Prieto [1994, *apud* Correia, 2007] são inúmeras as vantagens do EaD como modalidade de ensino que veio para superar as distâncias e as limitações de recursos, sendo que por

causa disso seu principal diferencial com relação ao ensino presencial é a própria democratização da educação. Para os autores, as vantagens mais visíveis do EAD são:

- Os alunos têm a possibilidade de buscar informações por conta própria, desenvolvendo a autonomia.
- Os métodos de ensino utilizados na EAD possibilitam a troca de experiências entre os alunos, professores e tutores.
- As aulas ficam disponíveis para qualquer aluno que desejar acessá-las novamente, e, com isso, aqueles que perderam alguma aula ou não entenderam algum conteúdo poderão revisá-los quando necessário.
- O aluno tem a comodidade de assistir às aulas, realizar atividades, contribuir com coletas, esclarecer dúvidas e consultar materiais de estudo em qualquer horário e lugar.
- Menor custo por estudante.
- Diversificação da população escolar.
- Quantidade (sem perda de qualidade).

A aplicação dos métodos interativos nos AVA (Ambientes-Virtuais de Aprendizagem) foi criada para intensificar o processo lógico de aprendizagem e busca de informação, na sua essência, fazer com que o aluno aprenda os conteúdos de forma mais eficaz e com fácil assimilação. Isso colabora para que o aluno atinja, com agilidade, resultado em seus estudos. A aplicação de recursos como animações, locuções, jogos, testes, desafios e muita interatividade, tornando-se o melhor meio para a aplicação desses métodos. Mas dúvidas são levantadas em relação ao ensino EaD sendo a principal e de como executar essas atividades interativas sem levantar os principais problemas que ocorrem no ensino presencial, em que alguns são a falta de atenção do aluno na aula, absorção do conteúdo, e participação do aluno nas aulas.

Avançando em seus conceitos, a AVA é pautada por uma peculiar diferença com relação abordagem tradicional: a flexibilidade. Esta característica, própria da Educação a Distância, permite o uso do tempo e do espaço de forma aberta liberando o aluno da rigidez dos modelos tradicionais de ensino. Contudo, essa flexibilização – fruto mesmo da característica socioeconômica de nosso contexto – implica em uma organização e disciplinamento muito maiores para não perder a consistência da proposta pedagógica.

Sob estes aspectos recorre-se à necessidade de se ter, como um traço marcante desta modalidade de ensino, ágeis mecanismos organizacionais e administrativos, tais como: eficácia da inscrição; distribuição eficiente dos materiais de estudo; informação precisa, atenção e orientação aos alunos, tanto no período inicial do estudo como no seu transcurso, que minimizem as barreiras burocráticas do ensino convencional [LITWIN, 2001, p.14].

### ***1.1. Os Desafios***

Por ser uma modalidade que só apresenta viabilidade econômica se trabalhada com larga escala (muitos alunos), é possível que a relação entre professores e estudante comprometa a interatividade, elemento de sustentação da qualidade do processo ensino aprendizagem da EAD. Este é um desafio que terá que ser enfrentado para não cair na armadilha da massificação do ensino de baixa qualidade. Há de se preocupar com este aspecto que ajuda enormemente na integração e no conceito de coletividade. Portanto, quanto maiores as turmas, mais difícil será cultivar as relações de afetividade.

Outro desafio que também inquieta aqueles que apostam no sucesso desta nova modalidade de ensino: A avalanche de informações que se capta através da rede, pode assumir um papel estéril, ou seja, desprovido do conteúdo necessário para a construção do conhecimento e, portanto, da aprendizagem. Como sistematizar as informações, como separar o joio do trigo? Mais uma vez recorreremos ao precioso papel do planejamento pedagógico, amarrando as pontas, fornecendo critérios e definições [Costa, 2016].



Fonte: [www.mundoavesso.com.br](http://www.mundoavesso.com.br)

## 5. O AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem

A interação e a colaboração são fatores de extrema importância nos cursos à distância, e a sua prática deve ser estimulada no ambiente virtual, para que os alunos possam organizar suas ideias e compartilhar seus conhecimentos, tornando-se assim sujeitos autônomos de sua aprendizagem [Mehlecke e Tarouco 2011]. Hamari e Koivisto (2013) afirmam que as interações mantidas entre os indivíduos são fatores motivacionais para alguns deles. Isso se deve ao fato de que algumas pessoas acreditam que os outros esperam que elas se comportem de determinada maneira. Tipicamente, pessoas sentem-se recompensadas quando correspondem a essas expectativas, pois suas ações foram socialmente aceitas, e geraram um reconhecimento positivo.

Aplicando esse conceito na EAD, os ambientes virtuais de aprendizagem, tais como o Moodle, oferecem recursos para promover a interação e a colaboração entre os estudantes. Ferreira (2013) afirma que as ferramentas oferecidas pelos AVAs, propiciam a construção do conhecimento coletivo através da comunicação e interação, consideradas atitudes que estimulam os alunos. Normalmente as instituições desenvolvem um “layout” padrão para as salas de aula, presenciais ou à distância, criando espaços como: convivência (para trocas livres, sem relação direta com os temas estudados, disponibilizando fóruns e “chats” onde os usuários conversam livremente); interação (espaço destinado à realização das atividades relacionadas com os conteúdos estudados) e a

Biblioteca (repositório de textos, de apresentações em Power Point, de objetos que medeiam a aprendizagem). A existência e manutenção deste padrão favorece ao aluno/professor a identificação dos elementos, possibilitando uma melhor navegação e, conseqüentemente, aprendizagem. Portanto, apesar de ser possível ao professor realizar alterações na interface, é interessante que tais modificações sejam feitas em parceria com o núcleo que coordena e acompanha a mediação do AVA, neste caso o MOODLE.

A vantagem do AVA, é que proporciona ao estudante maior flexibilidade para criar o próprio cronograma de aulas. Portanto, é possível organizar o plano de estudos conforme horários mais convenientes. O aluno só não pode confundir flexibilidade com procrastinação, ao querer adiar o estudo das disciplinas.

## 5. Conclusão.

A interação e a colaboração são fatores de extrema importância nos cursos à distância, e a sua prática deve ser estimulada no ambiente virtual, para que os alunos possam organizar suas ideias e compartilhar seus conhecimentos, tornando-se assim sujeitos autônomos de sua aprendizagem [Mehlecke e Tarouco 2011]. A Educação à Distância (EAD) ganha cada dia mais força e difere-se das metodologias tradicionais de ensino, com o aprendizado baseado no autodidatismo e na autodisciplina, a disciplina no estudo virtual é de responsabilidade do aluno os métodos EAD/AVA são somente formas de facilitar o aprendizado do aluno.

## Referências

- Almeida, C. V. A. *Ensino-aprendizagem em EAD*. FTC,2008.
- Correia, Juliane, 2007. *O Cenário Atual da EAD*. In: SENAC. Curso de Especialização em Educação a Distância-vo1. Versão 4.0,2007.
- Costa, Inês Teresa. *Metodologia do ensino a distância*. Salvador: UFBA, 2016.
- Ferreira, J. L. (2013). “Moodle: Um espaço de interação e aprendizagem”. Em: Educação a Distância no Brasil: aspectos históricos, legais, políticos e metodológicos.
- Fonseca, V. *Introdução às Dificuldades de Aprendizagem*. 2ª ed. Ver. E aum. Porto Alegre: 1995.
- Litto, Fredric M. *Aprendizagem à distância*. Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2010.
- Lévy, Pierre. *As Tecnologias da Inteligência*. São Paulo: Loyola, 1998.
- Litwin, Edith. *Educação a Distância: Temas para debate de uma nova agenda educativa*. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- Maggio, Mariana. “O tutor na educação a distância em Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa/ organizado por Edith Litwin”. - Porto Alegre: Artmed editora, 2001.
- Mehlecke, Q. T. C.; Tarouco, L. M. R. A. (2011). “Ambientes de suporte para educação à distância: a mediação para aprendizagem cooperativa”. Em: Ciclo de Palestras sobre Novas Tecnologias na Educação , Porto Alegre - RS, v. 1, 2003.
- Moran, José M. *Novas questões que a educação à distância traz para a didática*. Disponível em: [http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/educacao\\_online/questoes.pdf](http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/educacao_online/questoes.pdf). Acesso em: 23/10/2018.
- Pallof, Rena M.; PRATT, Keith. *Construindo Comunidades de Aprendizagem no Ciberespaço: estratégias eficientes para salas de aula on-line*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Site Eurodata. *Como funciona a metodologia de ensino interativa*. Disponível em: <<http://www.eurodata.com.br/blog/index.php/como-funciona-a-metodologia-de-ensino-interativa/>> Acesso em: 09 de setembro de 2018.

Santos, Miguel Carlos Damasco. *Metodologias ativas e recursos interativos de EaD no ensino Presencial: Relato de experiência e análise dos resultados*. RJ: 2017.

Teruya, Teresa Kazuko. *Trabalho e Educação na Era Midiática: Um estudo sobre mundo do trabalho na era da mídia e seus reflexos na educação*. Maringá, Pr: Eduem, 2006.